

## 1. Introdução e Finalidades

A disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica visa a **educação integral da pessoa**, e tem como finalidades proporcionar o pleno desenvolvimento da personalidade humana e do sentido da sua dignidade e reforçar o respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais, bem como a formação do carácter e da cidadania, preparando o educando para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos.

O conhecimento da mensagem cristã abre aos alunos a possibilidade da **descoberta do valor do outro** — na sua alteridade e diferença — e da superação da violência que pode resultar do efeito do desconhecido na consciência humana. A religião é, e deve ser, um fator de aproximação das pessoas e dos povos e o facto religioso, concretamente o facto cristão, contém uma enorme potencialidade, promovendo, desde os seus textos fundamentais, a concórdia e a paz entre os povos.

## 2. Domínios e Metas

DOMÍNIOS	METAS
RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA	<b>A.</b> Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa. <b>B.</b> Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. <b>C.</b> Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas. <b>D.</b> Promover o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos.
CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA	<b>E.</b> Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo <b>F.</b> Conhecer a mensagem e cultura bíblicas. <b>G.</b> Identificar os valores evangélicos. <b>H.</b> Articular uma perspetiva sobre as principais propostas doutrinárias da Igreja Católica. <b>I.</b> Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade. <b>J.</b> Descobrir a simbólica cristã. <b>L.</b> <i>Reconhecer exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso.</i> <b>M.</b> <i>Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.</i>
ÉTICA E MORAL	<b>O.</b> Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano. <b>P.</b> Promover o bem comum e o cuidado do outro. <b>Q.</b> Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo. <b>R.</b> Identificar o fundamento religioso da moral cristã. <b>S.</b> Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.

*As MC em itálico não foram usadas.*

### 3. Avaliação

#### 3.1. Domínios e Instrumentos de Avaliação

DOMÍNIOS	PESO ATRIBUÍDO	INSTRUMENTOS E SUA APLICAÇÃO
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	60%	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Testes (um por cada Unidade Letiva)</li><li>➤ Fichas de atividades</li><li>➤ Tarefas diárias da aula</li></ul>
ATITUDES E COMPORTAMENTO	40%	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Registos de observação do professor</li><li>➤ Grelhas de auto e heteroavaliação</li></ul>

#### 3.2. Avaliação sumativa de final de período

Fórmula de cálculo das classificações a atribuir (**C**) conforme o peso relativo atribuído às componentes (**a**) Conhecimentos e Capacidades e (**b**) Atitudes e Comportamento:  $C = a \times 60\% (40\% + 20\%) + b \times 40\% (10\% + 15\% + 15\%)$

A componente <b>Conhecimentos e Capacidades</b> será subdividida, da seguinte forma:	A componente <b>Atitudes e Comportamento</b> será subdividida, da seguinte forma:
<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Testes: 40%</li><li>➤ Trabalhos Individuais e de Grupo: 20%</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Participação e Empenho: 10%</li><li>➤ Sentido de Responsabilidade: 15%</li><li>➤ Respeito e Tolerância para com os Outros: 15%</li></ul>

Nota: Sendo a avaliação contínua, todos os elementos de avaliação produzidos desde o início do ano, serão considerados em cada momento da avaliação.

#### 3.3. Nomenclatura da Avaliação Sumativa e Formativa e suas correspondências:

Muito Fraco	Fraco	Suficiente menos	Suficiente	Suficiente mais	Bom menos	Bom	Bom mais	Muito Bom
0-19%	20-49%	50-54%	55-64%	65-69%	70-74%	75-84%	85-89%	90-100%

### 4. Material indispensável

Os alunos deverão ser portadores do Manual do Aluno e Caderno de Atividades adotados, do caderno diário, da Bíblia, do material de escrita e de outro, quando previamente informados.

## 5. Sequência de conteúdos e aulas previstas

PERÍODO	UNIDADES / CONTEÚDOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
1º	<i>Apresentação</i>	1
	<i>Avaliação (diagnóstica/formativa/sumativa)</i>	2
	<i>Unidade Letiva 1 _ A Dignidade da Vida Humana</i>	11
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A vida como dádiva de Deus e primordial direito humano;</li> <li>• Dignidade e inviolabilidade da vida humana: declarações de direitos e perspetiva da Igreja Católica;</li> <li>• A vida: condição de possibilidade de todos os outros valores.</li> <li>• A vida humana, um valor primordial mas não absoluto - o conflito de valores: — Dar a própria vida pelo outro (o testemunho de Gianna Beretta);</li> <li>• Dar a vida pela verdade libertadora: Jesus, o grande testemunho (Jo 10, 11-14-15). No seguimento do Evangelho: M. L. King.</li> <li>• Os grupos minoritários ou «não produtivos»;</li> <li>• A problemática da igualdade e da discriminação.</li> <li>• Os preconceitos sociais e religiosos face a: Os estrangeiros e a xenofobia; ideologias racistas; e genocídios; Os membros de religiões minoritárias e o fanatismo religioso; Os portadores de deficiência; Os idosos; Os doentes terminais.</li> <li>• Cada pessoa deve considerar o próximo como “outro eu”, respeitá-lo e rejeitar tudo o que viola a integridade pessoal e social (GS 27)</li> <li>• É contrária à vontade de Deus qualquer forma de discriminação (GS 29).</li> <li>• O testemunho do Papa João Paulo II na do-ença.</li> <li>• O testemunho do Papa Bento XVI na velhice.</li> <li>• Lc 10,25-37 – A Parábola do Bom Samaritano: valorizar a vida, tornando-se próximo de quem precisa.</li> <li>• A fraternidade humana, centro das escolhas morais.</li> <li>• A atenção e o cuidar da vida dos mais necessitados no contexto em que se vive.</li> <li>• O empenho pessoal na denúncia dos atentados à dignidade da vida humana.</li> <li>• A participação em grupos e organização de defesa e promoção da vida.</li> <li>• O início da vida humana: Dados da ciência e da religião; Diferentes perspetivas sobre a fecundação; a viabilidade da vida humana; o nascimento...</li> <li>• O aborto: Noção de aborto vs IVG; Argumentos a favor e contra o aborto; Relação entre nível moral e nível jurídico.</li> <li>• Eutanásia: Várias noções e várias perspetivas; A dignidade da pessoa humana na doença e na velhice</li> <li>• A posição da Igreja católica na defesa da vida em todas as circunstâncias.</li> </ul>	Total: 14

2º	<p>Avaliação (formativa/sumativa/autoavaliação)</p> <p>Unidade Lctiva 2 _ Deus, o Grande Mistério</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O acreditar e o confiar humanos;</li> <li>• A problemática da existência de Deus — Crença e razão;</li> <li>• As várias formas da recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo;</li> <li>• Acreditar em Deus: acolher e confiar no sentido último da vida;</li> <li>• Os vários elementos constitutivos do fenómeno religioso.</li> <li>• A fé em Deus e as representações de Deus: Representações de Deus no Antigo Testamento: o Judaísmo; O Deus de Jesus Cristo: o Cristianismo.</li> <li>• De um Deus de um povo até um Deus universal e inequivocamente bom.</li> <li>• A imensidão e bondade de Deus: Sir 43,27-33;</li> <li>• A fé como confiança e entrega: Sl 23(22) («O senhor é meu pastor»);</li> <li>• Como o Monoteísmo abre a fé à fraternidade universal;</li> <li>• A coerência entre a fé e as obras: Jr 7,4-11 e Tg 2, 14-17;</li> <li>• A fé é: Uma experiência de encontro; Um apelo à esperança, contra todos os sinais de desespero; Um apelo à construção de um mundo solidário.</li> <li>• Cada crente é o rosto e as mãos de Deus a atuar no mundo;</li> <li>• Vidas com sentido: Aristides de Sousa Mendes, Papa João XXIII, Papa Francisco, Pastorinhos de Fátima;</li> <li>• Instituições de origem religiosa empenhadas na transformação da sociedade e no bem comum.</li> </ul>	<p>2</p> <p>6</p> <p>Total: 8</p>
3º	<p>Avaliação (formativa/sumativa)</p> <p>Unidade Letiva 3 _ O projecto de vida</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição de projeto: Objetivos e metas pessoais; Estratégias facilitadoras para o alcance de um projeto de sucesso; Agir em conformidade; Projetos pessoais, de grupos e de instituições; Projeto e/ou projetos? Vocação e profissão.</li> <li>• Os grandes objetivos do ser humano, sonhos da humanidade: A felicidade própria e alheia; A construção de uma sociedade justa e solidária: denúncia da injustiça e a participação ativa na construção do bem comum.</li> <li>• As várias opções de vida e a “ Opção fundamental”;</li> <li>• O papel dos bens materiais na construção de projetos pessoais e o viver do espírito;</li> <li>• Riscos e limitações da procura da felicidade centrada apenas na preocupação do ter;</li> <li>• Uma perspectiva equilibrada para a satisfação das necessidades materiais: o valor do estudo, do trabalho e do esforço; a importância da partilha de dons e de bens.</li> <li>• O projeto de Abraão – Ex 12: a descoberta de um Deus único e relacional.</li> <li>• O projeto de S. Paulo — a descoberta de Cristo como eixo orientador da vida.</li> <li>• A parábola dos talentos (Mt25, 14-29).</li> <li>• A crença/fé como fonte de felicidade.</li> <li>• O princípio da felicidade humana: o amor a Deus e ao próximo (Judaísmo/Cristianismo); o amor aos inimigos (Cristianismo); a prática da justiça, da verdade e das boas obras (Islamismo); a superação da dor e infelicidade humanas (Budismo); a realização do Dharma (Hinduísmo); a preservação da ordem cósmica e do fator humano (Confucionismo).</li> <li>• A esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros (Rm 12, 9-18).</li> </ul>	<p>1</p> <p>8</p> <p>Total: 9</p>

**Professor:** Luís Manuel Baptista dos Santos, OP